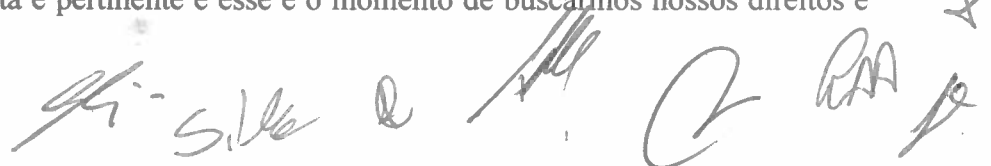
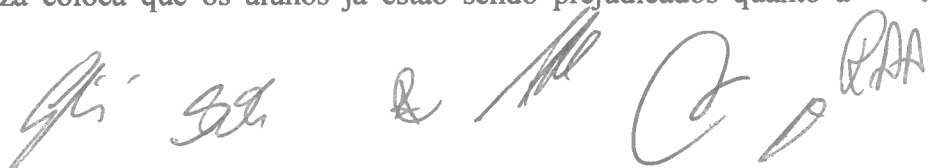


**ATA DA REUNIAO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE *CAMPUS* DO INSTITUTO
FEDERAL CATARINENSE *CAMPUS* VIDEIRA Nº 3/2015**

Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e quinze, no auditório do Instituto Federal Catarinense – *Campus* Videira, reuniu-se o Conselho de *Campus* (CONCAMPUS) do IFC – *Campus* Videira, convocados por meio de Ofício Circular nº 010/2015-DG/IFC-*Campus* Videira. A reunião teve início às 19h com a cerimônia de posse, estavam presentes os membros deste Conselho, sob presidência da diretora-geral *pro tempore* do *Campus* Videira, Rosângela Aguiar Adam. Fizeram-se presentes os conselheiros: Raul Eduardo Fernandez Sales, representando o Diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional e sua suplente Lizete Câmara Hubler, Horaldo Antônio Brandalise, Diretor do Departamento de Administração e Planejamento, Jaquiel Salvi Fernandes, Pablo Andrés Reyes Meyer, Solange Francieli Vieira, Marcelo Massoco Cendron, Juciara Ramos Cordeiro, Giovana von Mecheln Lorenz, Georgete Ferronato, Tiago Heineck, Gleici Kelly de Lima, Silmar Magnagnagno Alberti, Mikelen Vicelli e Taynara Cerigueli Dutra. Os suplentes foram dispensados para acompanhar a reunião da plateia. Dando início aos trabalhos do conselho com um único ponto de pauta **1) Consulta da Direção-geral ao conselho sobre a suspensão do calendário escolar:** a direção-geral fala sobre a greve deliberada no *campus* Videira em 04 de setembro de 2015, com adesão de cerca de 16% dos alunos e 30% dos servidores. A diretora explica que o CONSUPER definiu que cada *campus* fará a deliberação da suspensão ou não de seu calendário acadêmico e sugeriu que fosse ouvido o CONCAMPUS. Em Videira o comando de greve solicitou, no dia 04 de setembro, o cancelamento do calendário, assim no *campus* Videira a direção está colocando que por meio de votação será decidido pelo o cancelamento ou não do calendário. Gleici, coloca que 50% dos alunos da Pedagogia apoiam a greve e o cancelamento do calendário. Jaquiel apoia o cancelamento para não causar prejuízo aos alunos, diminuindo o impacto que a greve causa aos discentes. Rosângela frisa que, cancelado o calendário os dias letivos não são mais contabilizados e que após a greve além da carga horária os dias letivos devem ser compensados. Giovana coloca que apoia o movimento de greve e sabe que a greve tem mais força quando o calendário é suspenso. Levanta sua preocupação quanto ao documento entregue pelos alunos do Grêmio Estudantil, onde eles colocam que apoiam a greve desde que nenhum aluno seja prejudicado, o cancelamento do calendário traz prejuízos sim aos alunos, mas que também acredita que o cancelamento pode facilitar uma maior adesão por todas as partes. Acrescenta que o ensino médio, diferente do subsequente e do superior, precisa cumprir os 200 dias letivos. Horaldo coloca que a greve tem dia para começar, porém, não tem dia para terminar, é preciso pensar muito nesta decisão pois não é possível saber até quando o calendário ficará suspenso. Juciara coloca que prejuízo os alunos já estão tendo pela questão de vir e as vezes não terem aulas e ainda terão aulas durante o período de férias. A luta é pertinente e esse é o momento de buscarmos nossos direitos e

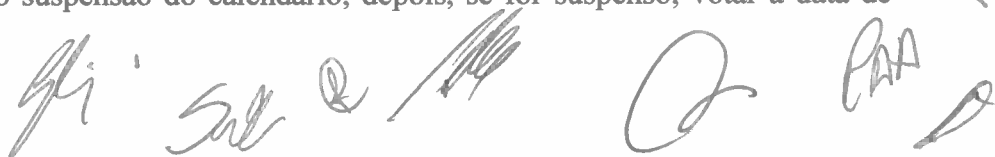


lutar pela educação, acredita que a suspensão do calendário é importante neste momento. Rosângela coloca que é preciso ponderar pois o *campus* não tem somente ensino médio integrado, nos segmentos subsequentes e superiores a adesão ao movimento não é tão acentuada. Pablo coloca que a questão do cancelamento do calendário também implicaria em problemas com o transporte dos alunos, visto que boa parte dos alunos utiliza transporte escolar municipal, e na segunda quinzena de dezembro, esse transporte não funciona mais, como os alunos poderão comparecer as reposições se não há transporte. Outro ponto que é preciso levar em conta são os professores temporários, como ficam seus contratos, Silmar também levanta esta dúvida. Horaldo explica que a escola vai precisar organizar com os professores efetivos que o *campus* possui, pois o contrato finalizado o professor temporário/substituto deixa a instituição. Gleici coloca a importância que o envolvimento dos alunos no movimento da greve trás para a formação pessoal dos alunos. Jaquiel repassa que o Sinasefe já sinaliza que a greve provavelmente durará até o final de setembro, então seriam quinze dias de calendário acadêmico cancelado. Fala da importância do movimento, dos pontos importantes levantados pelo movimento, dos pontos da pauta. Acrescenta que o cancelamento do calendário com certeza trará alguns prejuízos, mas o movimento tem sua importância e solicita a abertura da palavra para o coordenador do Sinasefe. Rosângela coloca em votação a abertura da palavra aos presentes, todos os membros votam a favor, assim quem deseja a palavra terá aproximadamente três minutos para falar, pede que os presentes que desejam falar se inscrevam e finalizados estes não seja mais permitido, para não gerar discussões. Inscritos: André, Lizete, Georgete, Mikelen e Noeli. André, fala em nome do comando de greve, coloca sobre as informações recebidas sobre os cortes do orçamento para o ano que vem, expõem o sentimento dos grevistas quanto aos demais servidores no sentido de parecer estar fazendo um favor aos colegas pedindo que não pensem só no aspecto imediato, mas no todo que está envolvido, neste sentido foi encaminhada a solicitação para o cancelamento do calendário. Lizete, coloca que a direção está contribuindo com o movimento, acredita que todos os conselheiros sabem da importância da pauta da greve, fala do comprometimento da direção firmado com o comando de greve em não adiantar aulas, que está sendo cumprido, também como apoio foram cancelados os conselhos de classe. Coloca aos conselheiros sobre o que acontece caso o calendário seja suspenso, questiona se os servidores que não aderiram ao movimento estarão apoiando o movimento com o cancelamento ou serão servidores reivindicando a volta dele. Giovana, questiona se algum *campi* já suspendeu o calendário. Rosângela coloca que não, até o momento nenhum. Georgete, levanta a dúvida de como fica a questão dos alunos que já tem alguma atividade pessoal programada para o seu período de férias, também como ficarão os alunos que dependem do transporte escolar, questiona se eles serão prejudicados. Juciara coloca que a compensação dos dias letivos pode ser negociada, para uma data mais prolongada. Georgete finaliza coloca que os alunos já estão sendo prejudicados quanto a



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Gleici', 'Lizete', 'Georgete', 'Mikelen', and 'Noeli'.

questão das notas, e fala sobre o prejuízo aos alunos do terceiro ano. Jaquiel apresenta uma proposta para a suspensão do calendário, por tempo determinado, por quinze dias. Juciara lembra que os alunos não precisam dos diplomas para realizarem os vestibulares, somente para a matrícula. Jaquiel levanta a questão de que ele particularmente voltará a suas atividades no final de setembro. Mikelen, apresenta sua opinião como estudante, de apoio a greve, respeita também os professores que não querem aderir a greve, apoia que o calendário seja cancelado para não prejudicar os alunos que estão tendo algumas aulas e outras não. Noeli, mãe de aluno, expressa sua surpresa ao fato de pequena quantidade de pais na reunião, acrescenta que não é contra o movimento, nem contra a direção. Coloca seu ponto de vista quanto todas as questões levantadas sobre o cancelamento do calendário, e acredita que os pais não estão sendo informados adequadamente sobre o que está acontecendo, levanta dúvida quanto ao final do segundo trimestre. Rosângela explica à mãe sobre o que é conselho de *campus*, e como funcionam as reuniões, também fala porque as notas do segundo trimestre não foram entregues, e sobre a questão do cancelamento do conselho de classe. Noeli, acrescenta que os pais não sabem o que fazer, seus filhos estão sendo prejudicado, verbalmente estão assegurados, mas oficialmente não. Giovana questiona a mãe quanto sua opinião particular quanto ao cancelamento do calendário. Noeli coloca que a direção e o comando de greve podem organizadas em conjunto as atividades, para dar mais força ao movimento que ela luta pela qualidade do ensino. Rosângela tranquiliza a mãe e acrescenta que a maior preocupação da instituição é o aluno. Gleici coloca que é uma representante dos alunos dentro do conselho, concorda e apoia os pontos levantados pela mãe. Rosângela levanta sua preocupação quanto aos 70% dos servidores que não aderiram ao movimento, não seria uma maneira de prejudicar a escolha destes servidores, não seria uma maneira de obrigar os servidores a aderirem ao movimento. Pablo levanta alguns números quanto a quantidade de alunos em sala, das turmas em que ministra aulas. Juciara coloca que talvez esse cancelamento seja um estopim para uma maior adesão, porque alguns servidores concordam com a pauta, porém não aderiram a greve. Giovana, acrescenta que é importante pensar no direito dos servidores que não estão em greve, com a nova sugestão de Jaquiel, ter o calendário acadêmico suspenso por tempo determinado, já muda a perspectiva. São apresentadas três propostas para votação sobre o cancelamento do calendário: proposta 1- de 15 a 28 de setembro, sugestão de Juciara, proposta 2 – de 17 a 28 de setembro, sugestão de Jaquiel e proposta 3, da Direção-geral, não cancelamento do calendário. Silmar, questiona se aprovada a suspensão do calendário por destes dez dias, após este período é garantido que as aulas voltem ao normal. Rosângela coloca que não, Juciara lembra que se o movimento permanecer o professor tem direito de continuar em greve. Pablo levanta novamente a questão de impedir o servidor que não aderiu a greve ter esta escolha. Jaquiel sugere que sejam inicialmente votadas apenas duas propostas: a suspensão e a não suspensão do calendário, depois, se for suspenso, votar a data de



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including 'Gi', 'Sil', 'PAB', and others.

início. Aberta a votação: três votos a favor da suspensão e seis votos contra a suspensão do calendário. Rosângela acrescenta que será discutido com o comando de greve uma proposta de reposição das aulas para que os alunos não sejam prejudicados. Nada mais havendo a tratar, a diretora-geral Rosângela Aguiar Adam agradeceu a presença de todos e, eu, Rafaela Agostini, secretária do CONCAMPUS, lavro, dato e assino a presente ata, que também será assinada pela Presidente da reunião e pelos demais conselheiros. Videira, quatorze de setembro de dois mil e quinze.

Rosângela Aguiar Adam Presidente	
Raul Eduardo Fernandez Sales Conselheiro	
Heraldo Antônio Brandalise Conselheiro	
Jaquiel Salvi Fernandes Conselheiro	
Pablo Andrés Reyes Meyer Conselheiro	
Juciara Ramos Cordeiro Conselheira	Juciara R. Cordeiro
Giovana von Mecheln Lorenz Conselheira	
Gleici Kelly de Lima Conselheira	
Silmar Magnagnagno Alberti Conselheiro	
Rafaela Agostini Secretária	Rafaela Agostini